

arquitetura construção decoração

h

abitare

EDITORA

SBC

Ano 5 nº 20
Sorocaba | 2008
R\$ 9,30

9 771980 4026007

ECOLOGIA

Brasil ganha 1ª certificação
para construção sustentável

SONHO E REALIDADE

Arquiteto realiza
projeto traduzindo anseios

MILÃO

Salone Internazionale del Mobile
VITRINE DO DESIGN MUNDIAL

PAISAGISMO

Leve um pouco de verde
para dentro de sua casa

A ARTE DE RENOVAR

Todo móvel merece uma segunda chance

Textos e fotos: Fabiana Santa Joaquin



Uso de móveis restaurados na decoração de casas, escritórios, bares e restaurantes é uma constante e não parece moda passageira. Podemos citar o valor sentimental e a questão ambiental como os motivos centrais para essa moda permanecer e crescer muito nos próximos anos. Esse crescimento já é sentido por artesãos, marceneiros e comerciantes do setor e já é uma tendência consolidada. Os móveis, muito além da função utilitária, com suas gavetas, portas, nichos, prateleiras, cumprem ao mesmo tempo a função decorativa, entre outros recursos aliados a sua beleza.

Móveis também têm conserto

Uma grande vantagem que muitos de nós ainda não assimilamos é que, após certo tempo de uso, esses mesmos móveis podem necessitar de manutenção, o que não significa serem descartados. Para a maioria dos problemas que acontecem aos móveis há solução. Móvel lascado, manchado, com cupim, pintura e/ou verniz gastos, móveis desmontados, soltos, bambos, para cada móvel um diagnóstico. Por isso, é necessária a avaliação de um profissional, capaz de apresentar a melhor solução mexendo neles o mínimo possível.

Muitas peças têm valor sentimental e estão ligados intimamente com nossa vida pessoal, aquelas que nos acompanham, passam de geração para geração ou marcam nossa história por algum motivo particular. "Restaurando móveis antigos, temos a possibilidade de dar vida nova àquela peça que estava esquecida em algum canto da casa. São peças que trazem boas recordações de emoções vividas em família", explica a artesã e restauradora de móveis, Simone Gonçalves.

Outros ganham destaque por possuírem vida própria e, portanto, agregam valores consigo. Alguns representam uma época, um movimento artístico, participaram como coadjuvantes de eventos marcantes da sociedade, representaram décadas de ouro, reproduziram desejos e sonhos de uma geração. Há ainda os móveis que inovaram e negaram a tradição e, portanto, nos fornecem um material que espelha sua época e seu contexto social.

Técnicas

Por meio de diversas técnicas, métodos e produtos, a restauração de móveis valoriza e ressuscita a vivacidade de qualquer peça. Existem diversas técnicas: **textura, pátina, DKP, satinê, provençal, lustração e restauração.**

Segundo a restauradora, 90% dos trabalhos realizados em seu ateliê utilizam-se à técnica conhecida como Pátina Provençal. "Trata-se de uma pintura em laca, de resistência e durabilidade indiscutível e acabamento acetinado que permite manter todas as formas, linhas e detalhes do móvel, respeitando os detalhes da peça antiga".

O nome Provençal faz referência à cidade de Provence, no sul da França, e seu aspecto imita os móveis do século XIX daquela região que, devido à movimentação e uso, ficavam com aparência envelhecida. Dica: sua limpeza e manutenção podem ser realizadas com vinagre e sabão de côco.

Essa técnica resulta em um efeito suavemente diferente. As descrições abaixo ajudam a entender um pouco de cada uma delas:

Laqueação – acabamento de aparência delicada, lembra um suave envernizamento, sem relevo e de fácil aplicação. Pode ser utilizada em móveis pequenos, vime e cerâmica.



• **Laqueação** – O laqueado não é apenas uma pintura normal. A laca é uma espécie de verniz que se obtém pela precipitação de um corante orgânico. Esta técnica de restauração oferece mais de 1.200 cores – sendo brilhantes, acetinadas ou com semi-brilho.

• **Policromia** – é a arte feita com o emprego de várias cores no mesmo trabalho. Esta técnica é muito usada nos móveis mineiros.

• **Satinê** – com pintura rústica, seu aspecto lembra o desgaste do tempo, com arranhados nos cantos e bordas. Geralmente é usado o branco com o efeito da cor de fundo da madeira existente. Cada madeira tem um efeito diferente.

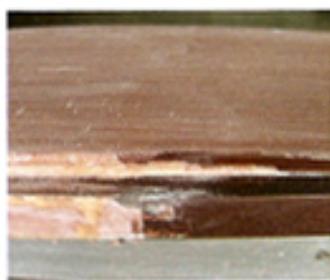
• **Decapé ou DKP** – técnica usada para envelhecer as peças. O visual é semelhante ao da pátina com fundo, porém o DKP possui "risquinhos" em alto relevo.

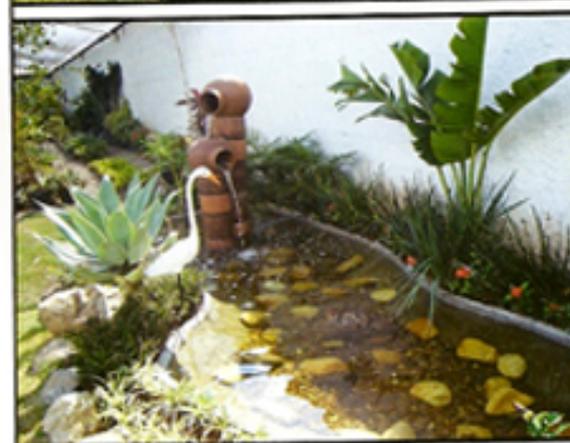
Antigo não é velho

Velho é quando um objeto, uma roupa, um livro ou qualquer outra coisa não te traz nenhuma emoção, nenhuma recordação boa, não reflete mais teu espírito, tua personalidade, não é mais útil ou não tem conserto: estamos diante de uma peça velha. Mas, se ela ainda te encanta e mexe com tua memória ou reflete teu modo de ver o mundo, valores, personalidade, então, estamos diante de uma peça antiga que merece ser restaurada.

Outro motivo que pode te influenciar é a questão ecológica e personalizada dos móveis antigos. Toda a matéria-prima reaproveitada evita a retirada de matéria-prima virgem da natureza e gera menos lixo.

"O sucesso de uma decoração personalizada está na customização dos móveis, que contribuem com a harmonia de qualquer ambiente", afirma Simone Gonçalves. ■





Pensamentos de uma Cadeira'

Trás longo período no ateliê de um dos melhores marceneiros das redondezas, fui finalizado e colocado à venda em uma loja chique da rua mais movimentada da cidade. Não fiquei lá por muito tempo, logo me compraram. Meu jeito assim robusto, sério, mas informal e aconchegante me dizia que eu poderia ir para algum escritório. Participaria de reuniões importantes, ouviria segredos de estado, mas fui comprado por um senhor empresário aposentado. Servi-o por muito tempo, achava que não me acostumaria, mas me diverti muito. Ele tinha duas netas; uma de 10 anos que afundava no meu assento e a mais velha de 15 anos que também apreciava sentar-se no estalado com molas. A mais velha adorava sentar lá quando não tinha ninguém por perto. Fingia que aquela sala era seu escritório, coisas de crianças. Com o passar do tempo percebi que ela queria ser arquiteta. Fiquei feliz, esses profissionais geralmente valorizam o design das peças antigas, pensei: 'meu futuro está garantido'. Meu dono e eu ainda vivemos 10 anos juntos e depois quando faleceu, eu fui literalmente jogado num canto da casa. Mas e aquela garotinha, não seria ela uma arquiteta formada? Sim, ela era uma arquiteta formada, mas acho que ainda não se lembrou de mim. Quem sabe a correria do dia-a-dia, não a deixe passar aqui me pegar. Eu tenho certeza que ainda posso ser muito útil e iria adorar ajudá-la nos momentos de inspiração, sou confortável e funcional, sabia?'

- Fabiana Santa Joaquim



- * Projetos residenciais e comerciais
- * Execução e implantação de projetos
- * Manutenção e reformas de jardins
- * Vasos
- * Plantas ornamentais

(15) 3232-5729 | 9772-5801



Rua Prof. Izoraida Marques Perez, 20 Sorocaba/SP
flora.terra@splicenet.com.br